

MAILZA DE FÁTIMA BARBOSA

BRENO, ESQUENTADINHO

Ilustrações: Fábio Sgroi

Suplemento do professor
Elaborado por Ana Paula Ribeiro Freitas

Breno era muito esquentadinho. Sempre que acontecia algo de maneira diferente da que esperava, ele ficava com muita raiva. Parecia que seu sangue fervia e uma fumacinha saía pelas orelhas. Até que um dia Breno conseguiu controlar seus sentimentos e compreender o outro lado, tornando-se uma pessoa melhor.

Um pouco sobre a história

O personagem central do livro é uma criança como muitas que conhecemos atualmente. Acostumadas a ter tudo na hora que querem, não aprenderam a esperar, a ter paciência e a ser contrariadas, tampouco conseguem compreender as atitudes dos outros que tanto lhes desagradam. Porém, como vimos na história, é possível mudar, e para melhor.

Breno, que sempre ficava bravo com tudo, percebeu, durante uma partida de futebol, o esforço de seus colegas de time para evitar o gol marcado pelo adversário. Ao não esbravejar como de costume, recebeu um abraço e uma alternativa para mudar o placar do jogo. E conseguiu.

A partir desse momento, Breno aprendeu a se controlar e passou a optar pelo diálogo para resolver seus conflitos, a se organizar melhor para encontrar seus brinquedos, a recomeçar sempre que precisava, a entender um pouquinho os pedidos dos pais e a respeitar o direito dos outros.

Dessa forma, o livro **Breno, o esquentadinho** evidencia as possibilidades de mudança de hábitos, comportamentos e pensamentos, quando há vontade e coragem de ser uma pessoa melhor.



Possibilidades para trabalhar a obra

O livro **Breno, o esquentadinho**, ao ser narrado em primeira pessoa, estabelece proximidade com o pequeno leitor, proporcionando-lhe um momento de reflexão sobre as próprias atitudes diante de situações que não lhe agradam. Se a história fosse narrada em terceira pessoa, poderia dar a impressão de ter sido contada por um adulto. Além disso, ao longo da trama, nota-se o amadurecimento do menino Breno quando percebe ser capaz de controlar as próprias ações.

Para auxiliá-lo no trabalho com a obra em sala de aula, apresentaremos a seguir algumas sugestões.

1 – Conversa inicial

Após a leitura do livro, individual ou coletiva, peça aos alunos que falem de suas impressões sobre a história. Pergunte-lhes se já adotaram comportamentos semelhantes e o que fizeram para melhorar suas atitudes. Questione-os para saber se consideraram as mudanças de Breno positivas ou se prefeririam que ele continuasse a se comportar como antes.

2 – Em busca de soluções

Faça um levantamento, junto com os alunos, das atitudes, geralmente adotadas por algumas crianças, que eles consideram inadequadas e escreva-as em tiras de papéis. Combine previamente com a turma que não vale citar nomes, já que esses comportamentos podem estar relacionados a colegas de outras classes ou amigos da rua, além de a atividade não ter fins punitivos. Divida a classe em pequenos grupos e entregue-lhes um dos papéis. O objetivo é que encontrem uma boa solução para o comportamento sorteado. Por exemplo, quando o time adversário de Breno fez um gol, a solução encontrada foi tentar recuperar o jogo, e não esbravejar como de costume. Do mesmo modo, Breno percebeu que, quando perde no videogame, basta recomeçar a partida.

3 – Meninos e meninas brincam juntos

No livro **Breno, o esquentadinho**, meninos e meninas jogam no mesmo time de futebol, e é uma menina que ganha papel de destaque como capitã do time. Na sua escola, como são as brincadeiras? Em uma cartolina ou na lousa, faça quatro colunas e escreva: na primeira, todas as brincadeiras das quais os alunos costumam participar (futebol, pega-pega, casinha, esconde-esconde, bolinha de gude, pipa, pular corda etc.); na segunda, a palavra “meninos”; na terceira, a palavra “meninas”; e, na quarta, a palavra “ambos”. Leia o nome de cada brincadeira e peça aos alunos que a classifiquem como brincadeira de meninos, de meninas ou de ambos. Depois desse levantamento, converse com o grupo sobre a necessidade de não rotular mais as brincadeiras como “de meninos” ou “de meninas”. Ambos podem participar de todas as brincadeiras.



4 – Terceira pessoa

Para auxiliar a compreensão da escrita em primeira ou terceira pessoa, peça a cada aluno que escreva uma breve descrição sobre si mesmo em primeira pessoa. Depois, sorteie duplas. Reserve um momento para que cada uma leia o texto do colega para apresentá-lo à classe em terceira pessoa, com base na descrição realizada anteriormente.

5 – O autor é você

Antes de iniciar a produção de texto, cada aluno deverá pensar em uma característica negativa que tinha e conseguiu mudar ou que ainda tem e gostaria de mudar. Essa característica será o título da história; por exemplo: Maria, a dengosa; Patrícia, a preguiçosa; Vitor, o guloso; ou Pedro, o briguento. Os alunos irão expor, de acordo com o título, por que tinham essa característica e como fizeram para superá-la ou por que ainda a têm e como deveriam proceder para mudá-la.

Respostas do suplemento de atividades

1. () Triste (X) Com raiva () Chateado
() Desanimado () Sozinho (X) Melhor
2. Seu time perdia no futebol; brigavam com ele por alguma coisa que ele não havia feito; não podia assistir à TV até mais tarde; não encontrava um brinquedo; não podia usar o computador porque era a vez de sua irmã.
3. Resposta pessoal.
4. Até que um dia aconteceu uma coisa diferente com Breno... Eles estavam no campinho e o time dele levou um gol. Todo mundo olhou para Breno. Eles estavam esperando que Breno ficasse bravo, com aquela fumacinha saindo pelas orelhas.
5. Bravo, sangue, fumaça, futebol, amigo.
6. Quando a raiva bater e o sangue ferver, Breno aconselha a esperar um pouquinho antes de reagir, dar uma volta, respirar fundo e contar até dez.
7. Resposta livre.

